

# Estatísticas APAV 2022

## Gabinete de Apoio à Vítima

### Oeiras

**APAV**<sup>®</sup>



*Associação portuguesa de*

**Apoio à Vítima**

Gabinete de Apoio à Vítima  
de Oeiras



# Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	5
3. Caracterização do Autor do Crime	8
4. Caracterização da Vitimação	10

## **GAV de Oeiras| 2022**

Atendimentos

**3.600**

Utentes

**463**

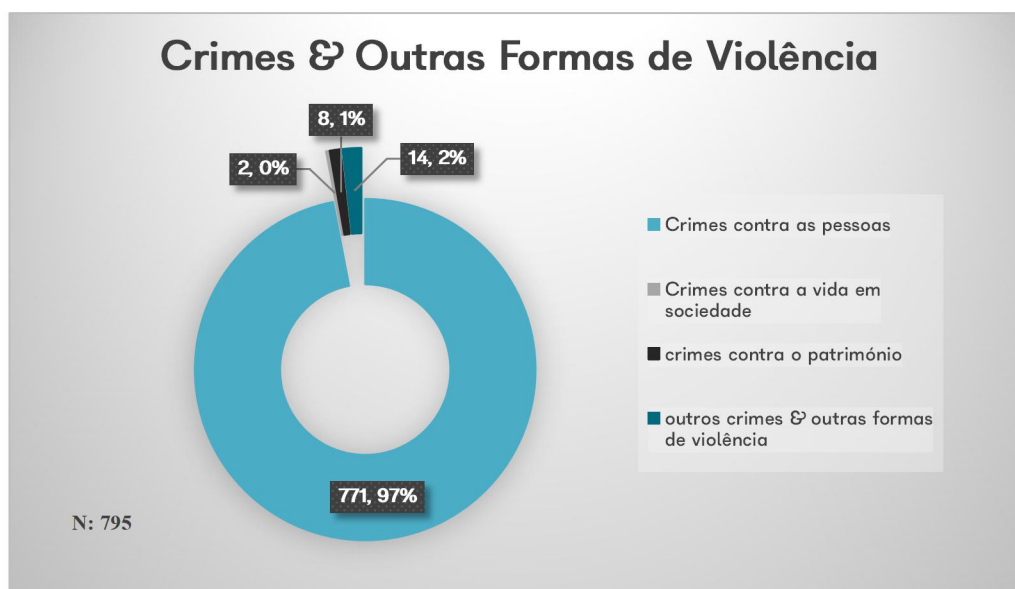
Crimes & outras formas de violência

**795**

O Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras desenvolveu o seu trabalho de uma forma séria e continuada durante o ano de 2022. Nesta medida, os registos que a seguir se apresentam são o reflexo deste mesmo trabalho.

Entre janeiro e dezembro de 2022, o GAV de Oeiras registou um total de **3.600 atendimentos** a **463 utentes** e assinalou um total de **795 crimes e outras formas de violência**.

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque é a dos Crimes Contra as Pessoas.



# Estatísticas APAV

## Gabinete de Apoio à Vítima

### Oeiras

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas:	Ofensa à integridade física (simples)	19	2,5
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,2
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)<sup>1</sup></b>	<b>690</b>	<b>86,8</b>
	Maus tratos (institucionais e outros)	3	0,4
Crimes contra pessoas:	<b>Ameaça/coação</b>	<b>20</b>	<b>2,6</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	9	1,2
	Sequestro	1	0,1
Crimes contra as pessoas:	<b>Crimes sexuais contra adultos</b>	<b>5</b>	<b>0,7</b>
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	3	0,4
Crimes contra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>11</b>	<b>1,5</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	0,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	5	0,7
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
Crimes contra a vida em	Violação da obrigação de prestação de alimentos	1	0,1
	Substração de menores	1	0,1
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	2	0,2
	Dano	1	0,1
	Burla	2	0,2
	Extorsão	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Roubo: outros	1	0,1
Outros Crimes & Outras	<b>Bullying</b>	<b>4</b>	<b>0,5</b>
	Cyberbullying	1	0,1
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	2	0,2
	Segurança informática	1	0,1
	Sextortion	1	0,1
	Violação de dados pessoais	1	0,1
	Outros crimes	1	0,1
	Assédio (contraordenação)	3	0,4
<b>Total<sup>2</sup></b>		<b>795</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual;

<sup>2</sup> É possível, para uma só vítima, assinalar mais do que um tipo legal de crime;

Nos crimes sexuais (tanto praticados contra adultos como contra crianças e jovens) é comum as vítimas relatarem situações que integram diferentes tipos legais de crime. A tabela que se segue representa esses casos:

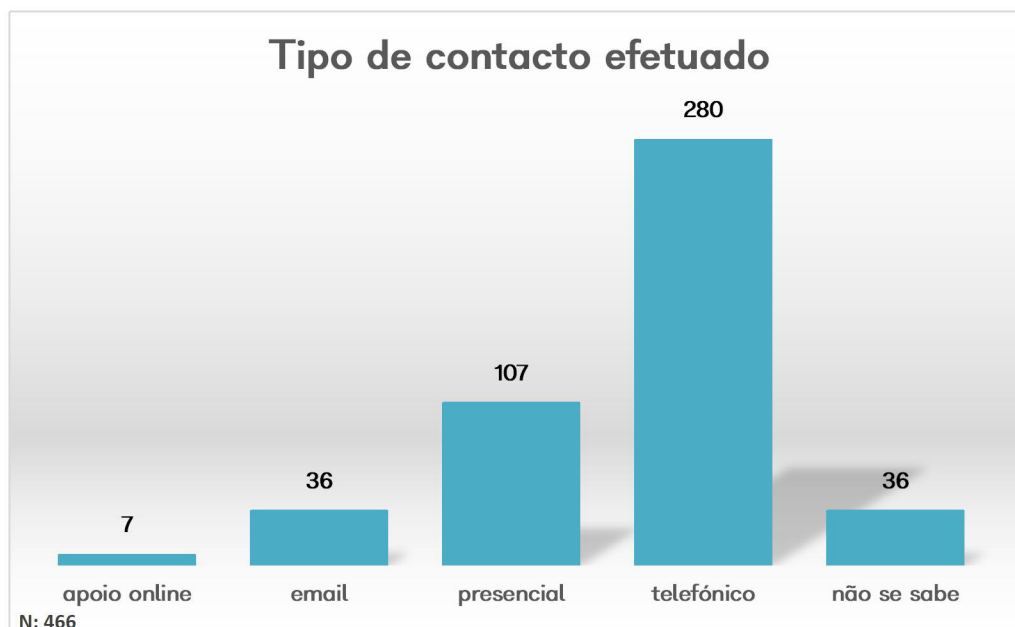
Crimes Sexuais	N
<b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>	
- Abuso sexual de pessoas incapaz	1
- Importunação sexual	1
- Violação	3
<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	
-Aliciamento de menores	1
-Pornografia de menores	1
-Violação	1

O número de referências<sup>3</sup> efetuadas para o GAV de Oeiras permite perceber o mapa das interações locais. As referências por parte dos **Órgãos de Polícia Criminal (OPC)** foram significativas (**n=109; 26,9%**). No entanto, foi a **iniciativa do próprio utente** que se destacou no GAV de Oeiras, em 2022, totalizando **48,6% (n=197)** das situações.

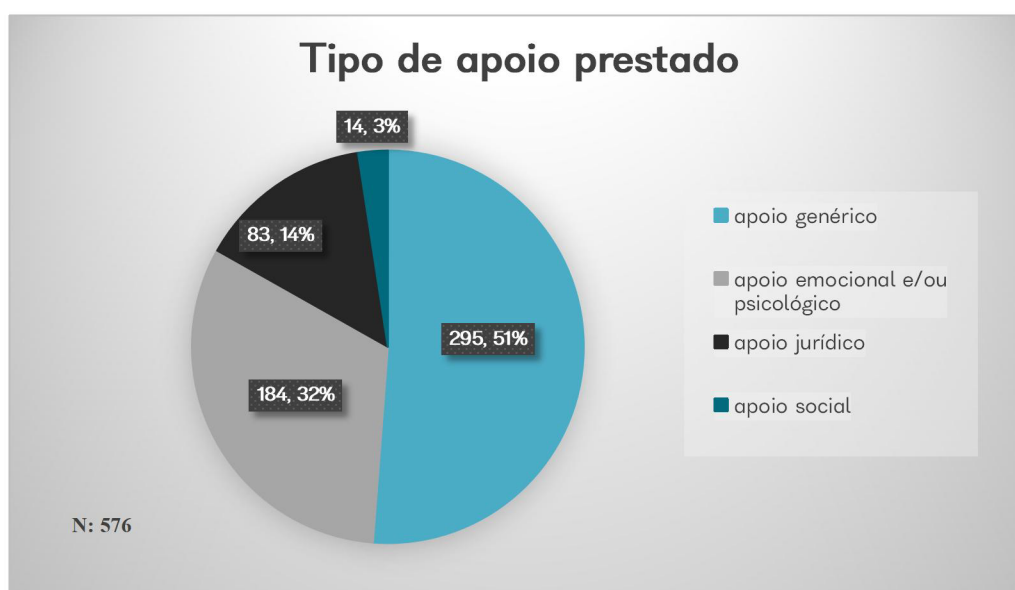
Referência para a APAV	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	24	5.9
Autarquia	3	0.7
Comunicação social	1	0.2
CPCJ	7	1.7
Estabelecimento de ensino	1	0.2
Estabelecimento de saúde	10	2.6
INMLCF	1	0.2
<b>Iniciativa própria</b>	<b>197</b>	<b>48.6</b>
LNES	1	0.2
Ministério Público	2	0.5
Familiar	25	6.2
ONG/IPSS	2	0.5
<b>OPC</b>	<b>109</b>	<b>26.9</b>
Segurança social	3	0.7
Tribunal	1	0.2
Outro	19	4.7
Total	<b>406</b>	<b>100</b>

<sup>3</sup> Nas referências para a APAV, era possível o utente indicar mais do que uma fonte de referência, tornando o total de referências superior ou inferior ao número efetivo de utentes. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados “não se sabe”;

Os contactos efetuados para o GAV de Oeiras, em 2022, foram superiores no que ao atendimento telefónico (n=280; 60,1%) diz respeito. No entanto, também os contactos presenciais (n=107; 23%) tiveram grande representação.

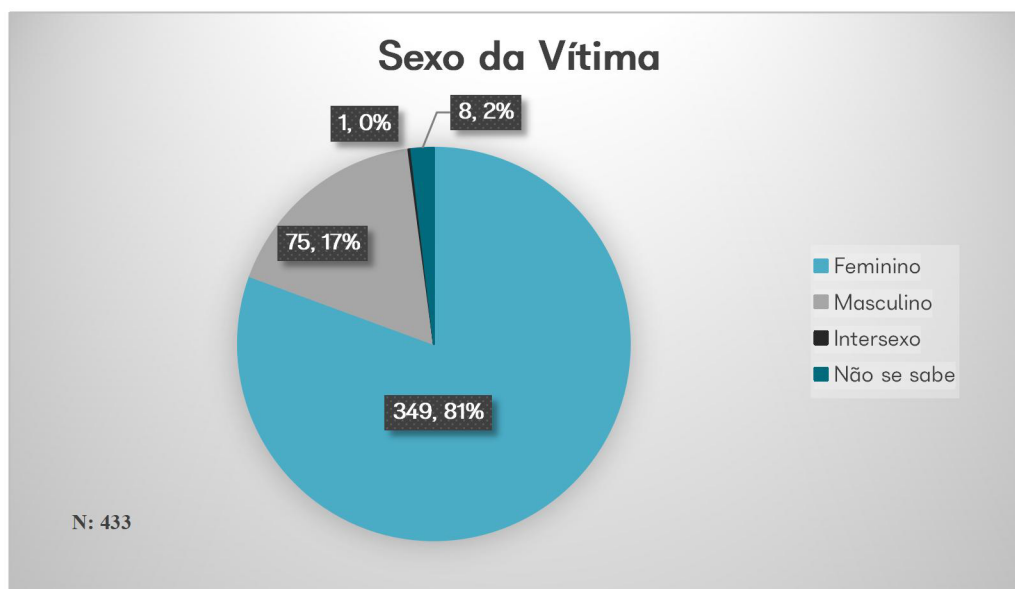


De acordo com o tipo de apoio prestado<sup>4</sup> pela APAV no GAV de Oeiras, o **apoio genérico** foi comumente o mais prestado contabilizando **51,2% (n=295)** do total de apoios registados. Porém, de entre os apoios especializados que a APAV presta, o **apoio emocional e/ou psicológico (n=184; 32%)** foi o mais procurado em 2022 no GAV de Oeiras, seguido do **apoio jurídico (n=83; 14,4%)**.



<sup>4</sup> Nesta variável – tipo de apoio prestado – teve-se em conta o número de apoio efetivamente verificados, independentemente do facto de este número ser superior ou inferior ao número de utentes. Assim, as percentagens desta variável são elaboradas com base no número de apoios prestados no GAV de Oeiras durante o ano civil de 2022 e não com base no número de utentes. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados “não se sabe”;

## Caracterização da vítima

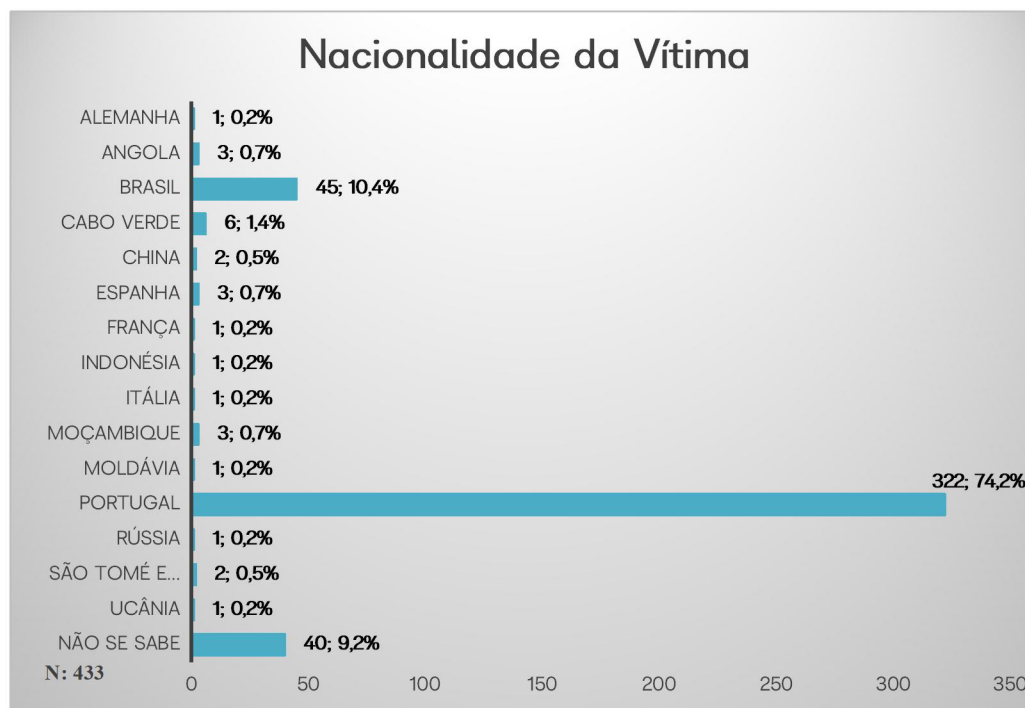


No ano de 2022, o GAV de Oeiras apoiou um total de **433 vítimas de crime e de outras formas de violência**. Cerca de **81% (n=349)** destas eram do **sexo feminino** e 17,3% (n=75) do **sexo masculino**.

As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os **25 e os 54 anos de idade (n=196; 45,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	8	1,9
4-5 anos	4	0,9
6-10 anos	18	4,2
11-17 anos	27	6,2
18-24 anos	28	6,5
<b>25-34 anos</b>	<b>55</b>	<b>12,7</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>76</b>	<b>17,6</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>65</b>	<b>15</b>
55-64 anos	35	8,1
65 ou + anos	50	11,5
Não se sabe	67	15,4
Total	<b>433</b>	<b>100</b>

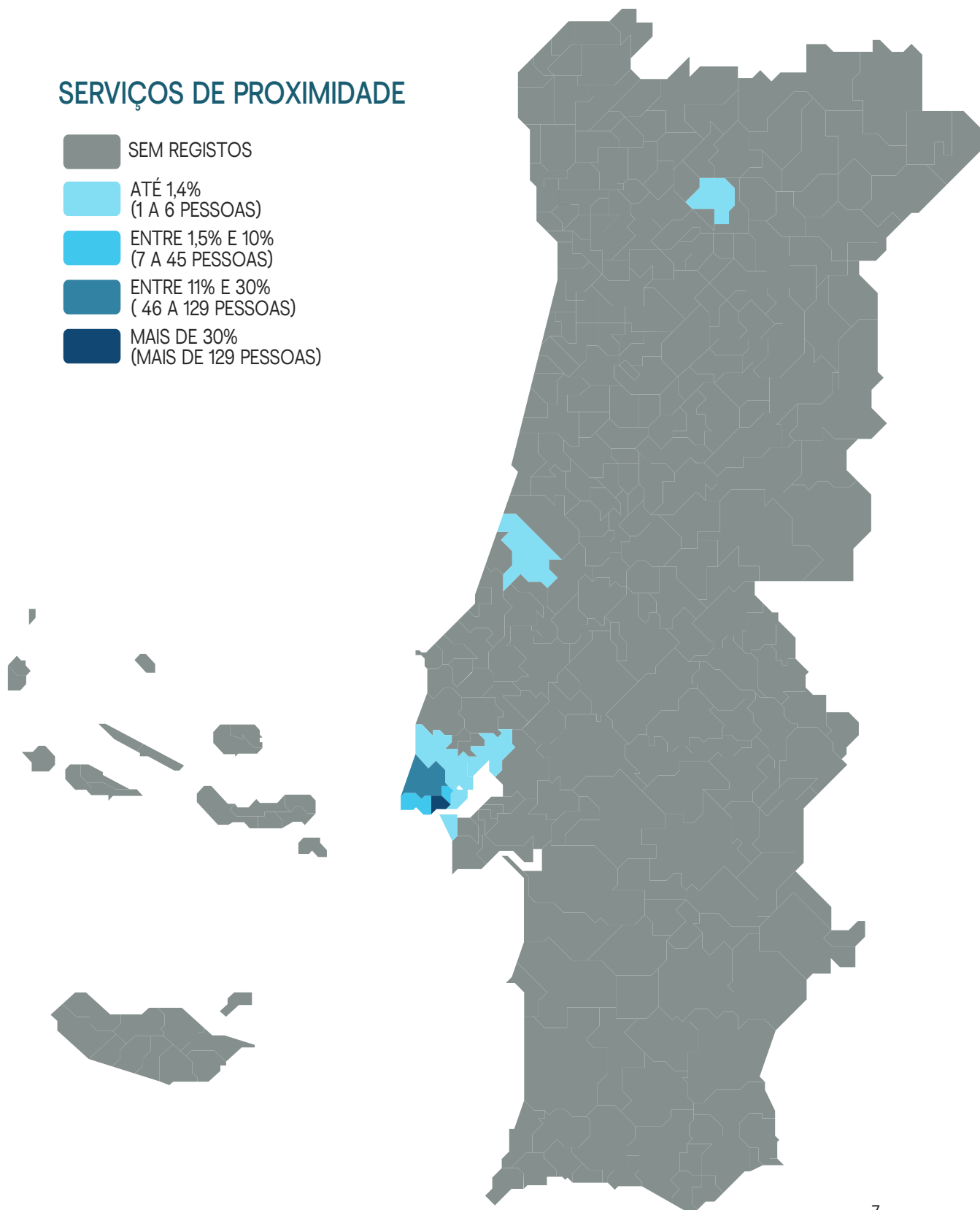
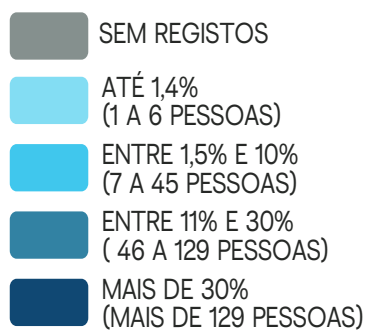
Das 433 vítimas assinaladas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, **74,4% (n=322)** era de nacionalidade **Portuguesa**, sendo que 45 (10,5%) eram de nacionalidade Brasileira.



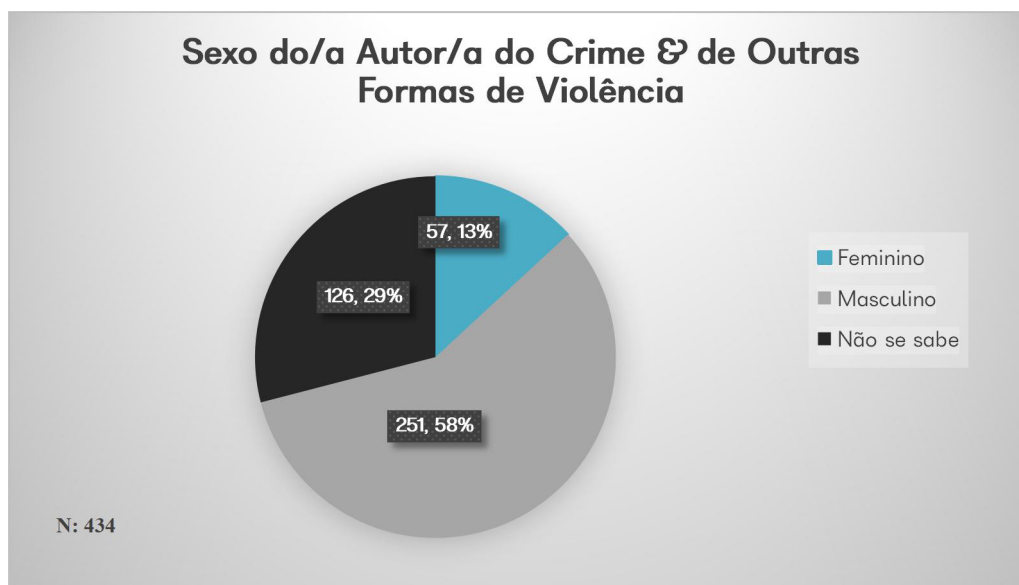
Município de residência da vítima	N	%
Almada	1	0,2
Amadora	8	1,9
Cascais	26	6
Leiria	1	0,2
Lisboa	6	1,4
Loures	2	0,5
Mafra	1	0,2
Odivelas	3	0,7
<b>Oeiras</b>	<b>224</b>	<b>51,7</b>
Sintra	57	13,2
Vila Franca de Xira	1	0,2
Vila Real	1	0,2
Não se sabe	102	23,6
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>100</b>



## SERVIÇOS DE PROXIMIDADE



## **Caracterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência**



O GAV de Oeiras tomou conhecimento, em 2022, de **434 autores de crime & de outras formas de violência**. Destes, **cerca de 58% (n=251)** eram do **sexo masculino**.

As faixas etárias mais representativas situaram-se entre os **25 e os 54 anos de idade (n=149; 34,3%)**.

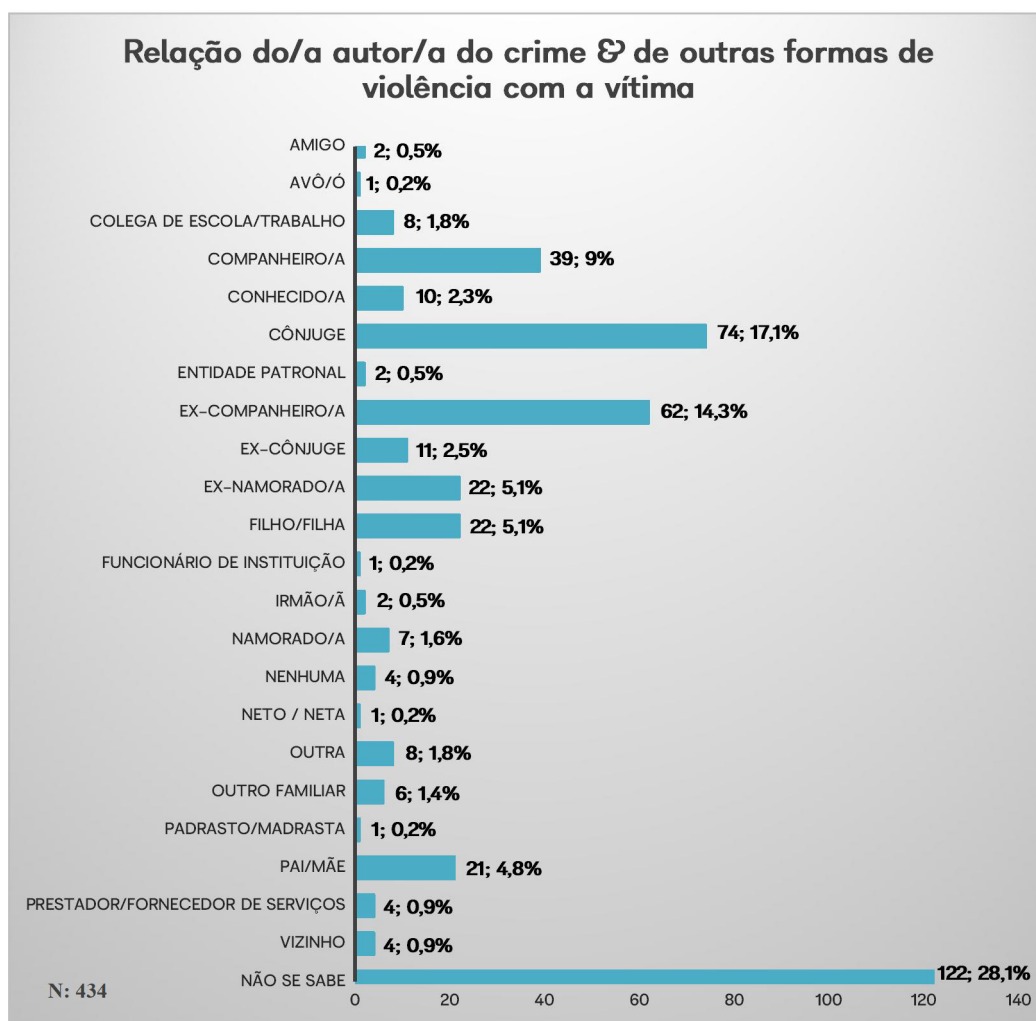
<b>Idade do/a Autor/a do Crime</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
6-10 anos	---	---
11-17 anos	3	0,7
18-24 anos	13	3
<b>25-34 anos</b>	<b>35</b>	<b>8,1</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>60</b>	<b>13,8</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>54</b>	<b>12,4</b>
55-64 anos	31	7,1
65 ou + anos	28	6,5
Não se sabe	210	48,4
Total	<b>434</b>	<b>100</b>

## Estatísticas APAV

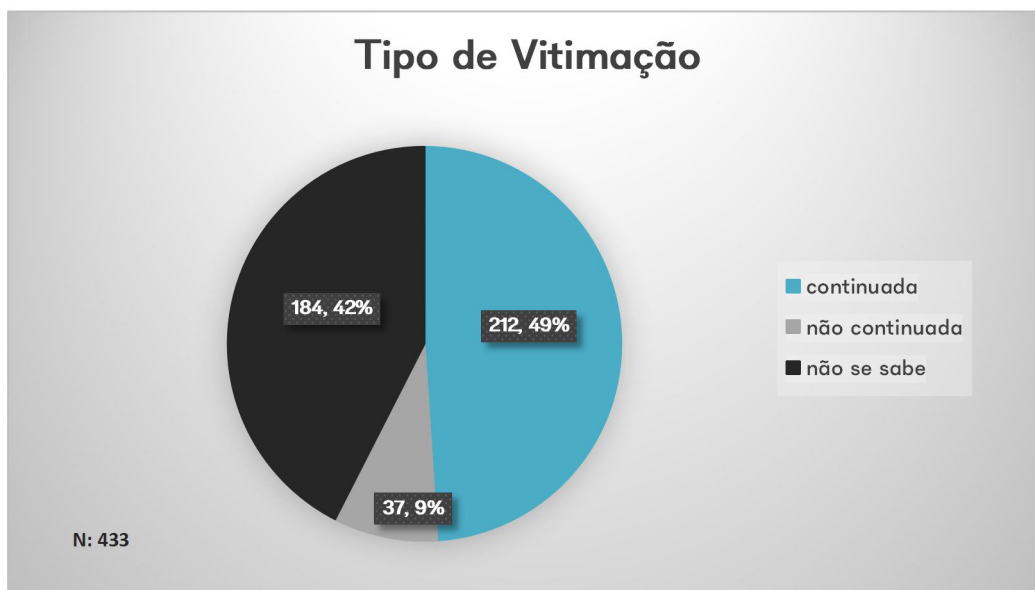
### Gabinete de Apoio à Vítima

#### Oeiras

A relação do/a autor/a do crime & de outras formas de violência com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos **17% (n=74) de relação de cônjuge**, **9% (n=39) de companheiro**, **14,3% (n=62) de ex-companheiro**, **5,1% (n=22) de ex-namorado**, **2,5% (n=11) de ex-cônjuge** e **1,6% de namorado (n=7)**. As relações familiares de **consanguinidade** em que vítima é **filho/a do/a autor/a** apresentaram um total de **4,8% (n=21)**, seguindo-se os **5,1% (n=22)** em que a vítima é **pai/mãe** do autor/a.



## Caracterização da Vitimação



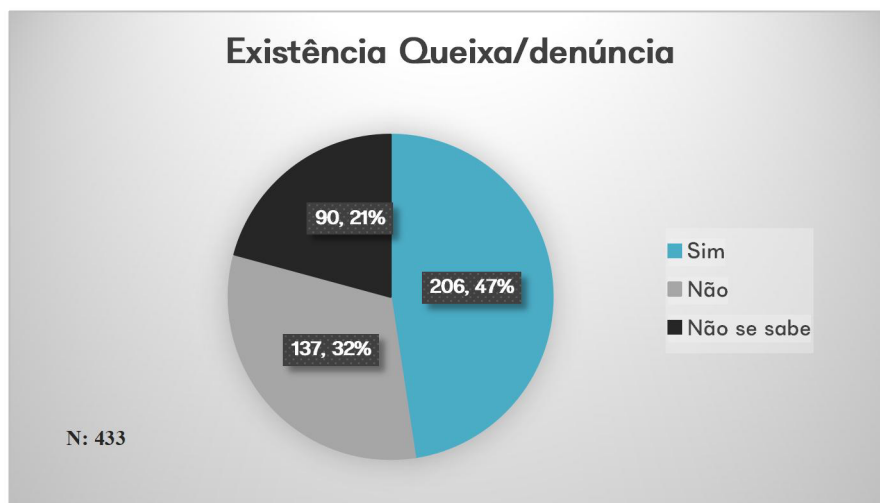
Das 433 vítimas que foram apoiadas no GAV de Oeiras no ano de 2022, **49% (n=212)** foi alvo de **vitimação continuada**, sendo que a sua principal **duração** se situou **entre 2 e 3 anos (n=40; 18,9%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	24	11,3
Entre 7 meses e 1 ano	29	13,7
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>40</b>	<b>18,9</b>
Entre 4 e 5 anos	23	10,9
Entre 6 e 7 anos	8	3,8
Entre 8 e 11 anos	15	7,1
Entre 12 a 20 anos	15	7,1
Entre 21 e 30 anos	9	4,2
Entre 31 e 50 anos	9	4,2
51 ou + anos	2	0,9
Não se sabe	38	17,9
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>100</b>

O local para a prática do crime e de outras formas de violência<sup>5</sup> mais prevalente por quem procurou o GAV de Oeiras em 2022 foi a **residência comum (n=175; 42,8%)**, entre vítima e autor do crime/de outras formas de violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Comunicação social	2	0,5
Estabelecimento de ensino	6	1,5
Estabelecimento de saúde	1	0,2
Evento público	1	0,2
Instituição de acolhimento	1	0,2
Internet e/ou telefone	20	4,9
Local de trabalho	16	3,9
Lugar/via pública	35	8,5
<b>Residência comum</b>	<b>175</b>	<b>42,8</b>
Residência da vítima	80	19,5
Residência do autor	57	13,9
Transportes públicos	1	0,2
Viatura automóvel	8	2
Outra residência	2	0,5
Outro local	5	1,2
Total	<b>410</b>	<b>100</b>

<sup>5</sup> No local para a prática do crime e de outras formas de violência, era possível a vítima indicar mais do que um local de vitimação, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de vítimas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados "não se sabe";



Das situações que chegaram ao GAV de Oeiras, para **cerca de 48% (n=206)** das mesmas foi **efetuada queixa/denúncia numa autoridade competente.**

Tendo em atenção os locais de apresentação de queixa/denúncia<sup>6</sup> assinalados pelo GAV de Oeiras, **90,2% (n=184)** das mesmas foram efetuados na **Polícia de Segurança Pública (PSP).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	8	3,9
MP	4	2
PJ	3	1,5
<b>PSP</b>	<b>184</b>	<b>90,2</b>
Outro	5	2,4
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>100</b>

<sup>6</sup> Cada vítima pode apresentar mais do que um local para a apresentação de queixa/denúncia, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de queixas apresentadas/denúncias feitas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados "não se sabe";



**Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.**

**Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.**

**Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio.**

**Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV** pode ajudá-lo/a.**

**A **APAV** está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.**

© APAV | Abril 2023

Associação Portuguesa  
de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,  
1150-201 Lisboa  
Td. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade  
social – pessoa coletiva  
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO  
OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE  
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)



CHAMADA GRATUITA

**116 006**

LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H